



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO CARDEAL ALFONSO LÓPOZ TRUJILLO
POR OCASIÃO DO ENCONTRO DOS MOVIMENTOS,
ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES
NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG)**

Ao Venerado Irmão

Card. ALFONSO L. TRUJILLO

Presidente do Pontifício Conselho para a Família

Nestes dias realiza-se o encontro promovido por este Dicastério com os responsáveis das associações, dos movimentos e das organizações não governamentais, empenhados no continente europeu ao serviço da família e da vida. Nesta ocasião, desejo fazer chegar a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, e através da sua pessoa aos participantes e aos relatores do congresso a minha cordial saudação, com os bons votos de que estes providenciais momentos de reflexão e de diálogo dêem os frutos esperados e ofereçam um renovado estímulo à pastoral familiar na Europa.

A ninguém passa despercebida a importância do momento histórico que estamos a atravessar. Depois, sabe-se bem que no «velho continente» e noutras partes do mundo a instituição familiar está sujeita, há demasiado tempo, a uma profunda e nem sempre positiva evolução, e por isso requer uma constante e atenta solicitude da parte dos Pastores e da inteira comunidade eclesial. A salvaguarda da família e da vida humana constitui uma urgência pastoral a salientar com vigor também em relação ao futuro milénio, do qual nos aproximamos a largos passos.

Efectivamente, entre as verdades obscurecidas no coração do homem, em virtude da crescente secularização e do difundido clima hedonista, são seriamente atingidas sobretudo as concernentes à família. Por ocasião do recente Encontro Mundial das Famílias no Rio de Janeiro, pude sublinhar que «em torno à família e à vida se trava hoje o combate fundamental da dignidade do homem» (*Discurso aos participantes no Congresso Teológico-Pastoral do Rio de Janeiro*, 3 de Outubro de 1997, n. 3, em: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 11.X.1997, n. 5). A inteira comunidade cristã é chamada a defender e promover estes fundamentais valores humanos e evangélicos.

No serviço pastoral à família e à vida, as associações, os movimentos e as organizações não governamentais revestem um papel cada vez mais importante no mais amplo contexto da participação dos leigos no apostolado e na animação das realidades terrestres, promovido pelo Concílio Ecuménico Vaticano II. E a Igreja conta com a sua contribuição e o seu constante e corajoso compromisso. «Quem se empenha em proteger e favorecer a instituição matrimonial e a família adquire grandíssimos méritos para a futura sorte da Europa» (SÍNODO DOS BISPOS, Assembleia Especial para a Europa, *Declaratio*, n. 10, em: ed. quot. de *L'Osservatore Romano* de 4 de Janeiro de 1992, suplemento, pág. VII).

É uma verdade que hoje quereria reiterar com vigor, enquanto faço cordiais bons votos por que este vosso encontro contribua de forma séria para conservar viva nos crentes e em todos os homens de boa vontade uma sempre mais decidida vontade de actuar em benefício da autêntica promoção da vida humana e do seu habitat natural, que é a família assente no matrimónio.

Senhor Cardeal, estes são os pensamentos com que acompanho os trabalhos do presente congresso enquanto, invocando sobre Vossa Eminência e os seus participantes a abundância dos dons do Espírito Santo e a protecção da Virgem Maria, Mãe da vida, a todos concedo de coração uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 11 de Junho de 1998.